



Autor: Júlia Bragança

Ano de lançamento: 16/06/2022

Categoria: Conto

Eu entro no banheiro.

Água a combinar com o clima, coloco o gel na palma da mão e começo acariciando os meus seios, passando na minha barriga e acariciando logo a seguir as minhas orelhas, arranhando um pouco o meu pescoço...viro-me para

a parede e sinto a porta a abrir-se num silêncio incompleto, não me viro para olhar, continuo a me massagear com o gel e tu descobrindo o meu brilho corporal entre ás espumas...notas que de maneira suave passo as minhas mãos delicadas entre as pernas, alcançando assim a minha gostosa buceta*, fecha os olhos e ouves o som das gotículas de água seduzindo o chão, olhas a minha bunda toda hidratada, louca para ser agarrada e receber umas palmadas...

A esponja cai propositadamente...e eu, me agacho sensualmente e tu apertas o seu pénis tentando acalmá-lo. Por 10 segundos me vês de 4, toda molhada...o teu corpo implorando para se unir ao meu, as minhas mãos perfumadas e com espumas, passam delicadamente pelo meu clítoris e ouves o meu gemido... Torces o pescoço em forma circular achando que vais ficar louco...Uff! Uma droga sexy a sua frente e tu tentando se concentrar...mas, concentração para quê? Eu já sei que estás com fome, venha até aqui, o prato está servido e a mesa está ao seu dispor. Eu passo outra vez os meus dedos entre os meus lábios vaginais...estou mais húmida do que um homem ejaculando, o meu gemido soa mais alto, tu notas que estou quase me masturbando... Que coisa de loucos! Elevando as mãos à cabeça e pelo desastre, pancas no lavatório, eu me assusto e viro para ver o que se passa, vejo-te todo transpirado, pénis endurecido, respiração ofegante...e antes que eu fizesse um comentário tu fazes um sinal com o dedo pedindo para eu me virar e continuar na mesma posição em que estava, eu sei que estavas adorando idolatrar o meu traseiro, e como o esperado eu senti o teu corpo colado ao meu, me apertando contra a parede, enchendo de beijo o meu pescoço...baixaste para passar a língua na minha bunda, foi mais um beijo molhado e bem gostoso!

Aí, eu não aguentei me conter, meu gemido de prazer, fez-me virar e acariciar os meus seios no seu peito, eu sussurro nos teus ouvidos... -Demoraste para agir, gostoso!

-Eu estava deixando tu terminares as preliminares individuais e eu só viria ajudar a a completar o orgasmo, sua gostosa!

Passas a cabeça do teu pénis na minha vagina, sentes a humidade dela e a sua temperatura típica de África, Quente!

- Espera aí... não penetres, deixa eu ver se o teu microfone combina com a minha voz, se não ouvires a letra da música é porque ele ocupou toda minha boca, mas curte o ritmo que virá dele...eu chupo, acaricio, Lambo, me delicio do seu pau perfeito...

Soltas o seu gemido masculino, quando o seu pau chega na minha glânde...agradeces a Deus por esse pecado prazeroso, e eu não paro de rir com o teu prazer... "És uma delícia, mulher!"

-Aaahh, não pára princesa! Não pára, não pára...de pressa...

E como o esperado, eu não faço massa para não comer o bolo, você ejaculou gostoso na minha boca, senti o seu alívio quando olhaste para mim e sorriste, esperavas que eu fosse à sanita deitar os teus filhos, quando me levantei e te beijei, tu disseste: - Por isso estás cada vez mais gostosa, engoles o leite e apanhas as vitaminas de todo abecedário A, B, C, D...

Baixas para apanhar a esponja do banho e antes de te levatares eu abro o chuveiro e sinto a sua língua comprida, quente e gostosa no meu clítoris, as suas mãos no meu quadril descendo suavemente na minha bunda, me acariciando de forma circular, não me aguento...

Eu gemo para ti feito louca, não paro de gemer e arranhar as suas costas, cada gemido meu, erguia mais o seu pau gostoso, e aí mesmo eu implorava para me penetrares o mais rápido possível.

Aí eu me espantei e me perguntei... -Quem é esse merda por quem eu me apaixonei ? Não lembro nem sequer do seu rosto. Acho que estou ficando louca.

Por: Júlia C. Bragança-Escritora.

19.06.2021